

// JUNTA / União de Freguesias

Cargo de secretário vai ser rotativo

Executivo liderado pelo DAR decide que posição muda de mãos a meio do mandato



Inês Marques, Luís Oliveira e Filomena Hilário, da mesa da Assembleia da Freguesia

Lúcia Reis

Acordo autárquico entre os movimentos DAR e "Juntos Pela Mudança" viabilizou a equipa da Junta que, nos próximos quatro anos, vai gerir os destinos da União de Freguesias do Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo.

Além da presidência, a força mais votada garantiu os cargos de tesoureiro e de secretário, sendo que este último será exercido nos primeiros dois anos por Fernando Gonçalves (Donas) e nos últimos dois por Jorge Craveiro (Valverde), fez saber em comunicado a DAR, que garantiu também a mesa da Assembleia de Freguesia com Luís Oliveira na presidência, Filomena Hilário e Inês Marques como secretárias.

Na tomada de posse, o recém presidente Malícia Trindade comprometeu-se a "fazer mais e melhor", a "dialogar" com todas as forças que têm assento na Assembleia de Freguesia e a garantir "uma Junta de todos e para todos". Terminou anunciando que será candidato ao Conselho Diretivo da Associação Nacional de Freguesias.

Luís Oliveira informou, por seu lado, que quer uma Assembleia de Freguesia "ativa e exigente" e que acompanhará de "forma crítica, mas construtiva" as propostas da Junta.

"Não fugirei das funções que me foram confiadas, nem irei prescindir de as exercer, mas com rigor, serenidade, empenho, isenção, bom senso e com a noção de que todos temos a aprender", fez saber o presidente da mesa da Assembleia, que nesta primeira reunião deu a palavra a todas as forças representadas naquele órgão autárquico. Vítor Cunha, do movimento "Sentir Fundão", que foi o segundo mais votado, esclareceu que não foi ouvido no processo de constituição da equipa da Junta, insistindo na ideia de que "já estaria tudo tratado", antes das autárquicas.

"Viabilizaríamos o executivo porque entendemos que quem venha deve governar com a crença da sua confiança", disse, João Salvado, líder do movimento "Juntos pela Mudança", justificou o acordo celebrado para a Junta poder levar a sua missão a bom porto. Deu ainda conta que nesse âmbito impôs a realização de algumas obras como a construção de T0 e T1 a custo reduzido e de troços de ligação entre as várias aldeias da União de Freguesias. Da CDU, Isaura Reis defendeu que a constituição da mesa da Assembleia de Freguesia deveria ser "plural". E Jorge Craveiro expressou votos de que a Assembleia seja "dignificada" e manifestou a disponibilidade dos eleitos da DAR para "trabalhar" e ajudar a Junta.



Donas vai ter um espaço do cidadão

A aldeia das Donas vai ter um Espaço do Cidadão, à semelhança do que já acontece com Aldeia de Joanes. A informação foi prestada por Malícia Trindade, presidente da Junta da União de Freguesias do Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo na tomada de posse, realizada na Casa das Memórias - António Guterres, nas Donas. O autarca anunciou também a abertura de um posto dos CTT em Valverde e o alargamento do serviço de enfermagem a todas as localidades que fazem parte da União de Freguesias. A ampliação do cemitério das Donas, o serviço SNS 24 com teleconsulta e receitas online são outras apostas para breve.

Caminhada em Alcongosta

Realiza-se a 7 de novembro, em Alcongosta, a Rota dos Castanheiros, que passará pelas belas paisagens da Gardunha e cujo programa inclui também um magusto tradicional. O ponto de encontro é a sede da Junta de Freguesia de Alcongosta, às 8 e 30. Mais informações na Gardunha Viva, através dos 961 720 905, 966 486 e 467, ou através de www.gardunha.viva.pt ou por e-mail (gardunhaviva@gmail.com).

// CAMPANHA / Arranca dia 2 de novembro

Lagar à espera de muita azeitona



Na Cooperativa de Olivicultores do concelho do Fundão a campanha deste ano arranca no próximo dia 2 de novembro e as expectativas são animadoras. "Tístamos a contar com uma boa campanha de azeite porque há mais azeitona do que parecia haver à partida", disse, ao JE, António Amaral (Calmão), presidente da direção do Lagar. "Uma primeira fase da campanha é a lagar vai receber e laborar a azeitona que é produzida a sul da Gardunha e a azeitona de produção em modo biológico", explica aquele responsável, perspetivando uma campanha longa. A produção de azeite em modo biológico parece estar a crescer na área de influência da

Cooperativa de Olivicultores do concelho do Fundão, mas por enquanto não há dados oficiais disponíveis. "A maior parte dos Olivicultores que produzem em modo biológico estão agora a realizar o indispensável processo de certificação", acrescenta António Amaral. O Lagar do Fundão tem estado a concretizar investimentos para reforçar a capacidade de produção de azeite. A Cooperativa de Olivicultores do Concelho do Fundão tem cerca de 2.650 associados e uma área de abrangência que engloba os concelhos do Fundão, Covilhã, Belmonte, Penamacor, Idanha e Castelo Branco.

// ATÉ 14 DE NOVEMBRO / Em 15 restaurantes do concelho

Aqui come-se bem



Aos fins de semana, até 14 de novembro, há Sabores de Outono para degustar em vários restaurantes do concelho do Fundão. A mostra gastronómica "Fundão, Aqui Come-se Bem - Sabores da Outono" está em curso em 14 restaurantes do concelho. Participam os restaurantes As Tílias, A Cascata, Herminia, Marisqueira Bela Vista, O Beiral, O Telhas, Paladar'ie, Sítio do Vale e Ti Mená (Fundão). Degusta-me (Alpedrinha), Fiado Restaurante (Janeiro de Cima), O Mário (Cruzamento de Alcaria), O Pipó (Souto da Casa) e também o Pappas & Migas (Alcaria). O objetivo desta mostra gastronómica é criar e recriar pratos típicos regionais ligados a esta estação do ano, valorizando produtos do outono, como a castanha, a abóbora, o mel, a noz, o

milho, o marmelo, os cogumelos, o vinho novo e a jерopiga. Este Festival dedicado aos sabores de outono desafia os restaurantes aderentes a aliar a tradição à inovação, criando pratos de excelência gastronómica associadas a esta época do ano. Das entradas às sobremesas, há todo um conjunto de iguarias confeccionadas a partir de produtos da região para descobrir por estes dias no concelho.

// DIELMAR / Dois interessados pedem mais tempo

Trabalhadoras desesperam

Credores adiam votação sobre propostas. Outubro acaba sem salários pagos



Trabalhadoras esperam por uma decisão no exterior do Tribunal do Fundão

Célia Domingues

Não há pagamento do salário de outubro para as cerca de duas centenas e meia de funcionárias da Dielmar, empresa de confeções de Alcaíns, em Castelo Branco, que entrou em processo de insolvência no último dia de julho. Na segunda Assembleia de Credores, realizada na terça-feira, ficou-se a conhecer que as duas manifestações de interesse saíram da corrida, o que quer dizer que permanecem as duas propostas formalizadas junto do gestor de insolvência.

Um dos proponentes, Vítor Madeira Fernandes, administrador da Outfit 21, de Leiria, indicou que no início da próxima semana será informado da resposta ao pedido financiamento bancário nesta operação, na qual reduziu o valor da proposta de 670 mil para 430 mil euros. Já o segundo promotor de proposta levantou dúvidas legais. O proponente até agora desconhecido, ainda sem empresa para o efeito, prontifica-se a transferir, como "sinal", dois milhões de euros no dia 28, sem contrapartidas. A informação surpreendeu os presentes. Cláudio Nunes Monteiro tem formação em engenharia e é detentor de duas marcas de confeções na área de Viseu, conforme se identificou, sem mais dados. A primeira tranche serviria para pagar os salários de outubro. No

dia seguinte garante mais oito milhões de euros. A proposta no valor de 10 milhões de euros levanta uma série de dúvidas e desconfiças, entre as quais a "bondade" do proponente, sócio único. "A minha proposta serviria para fazer face aos salários. Se não for aprovada na próxima assembleia, ser-se-á restituído apenas o remanescente", frisou. Assim, ao fim de mais de duas horas, os representantes dos credores reunidos no Tribunal do Fundão aditaram uma decisão para o dia 10.

"Entrou ali um Ronaldo", disse Anabela Leilão, delegada sindical, ao grupo de dezenas de trabalhadoras, que aguardavam ansiosamente, à porta do Tribunal do Fundão, a decisão dos credores. Esta quinta-feira, dia 28, as trabalhadoras tentam reunir-se no refeitório da Dielmar para decidirem medidas a tomar. Marisa Tavares, presidente do Sindicato Têxtil da Beira Baixa, voltou a pedir a intervenção do Ministério da Economia para a criação de um mecanismo que salvaguarde o pagamento dos salários. "Se na próxima assembleia nada for decidido, o principal ativo da empresa está em causa. Existem famílias inteiras que trabalham na Dielmar. Se forem para o desemprego em novembro e até à papelada estar pronta, só recebem em dezembro, se calhar nem no Natal (pagar os salários de) dinheiro", alertou.

// FIM DE SEMANA

Parque Jurássico com "robots"

A exposição "Dinosauria Experience" vai estar junto à rotunda da Europra este fim de semana, dias 30 e 31. É constituída por dinossauros mecanizados que simulam o aspeto e o comportamento do animal. Os amantes da pré-história e de várias idades poderão apreciar, dentro de uma tenda de 1200 metros quadrados, em tamanho real, várias espécies como o Tyrannosaurus e o Ornithomimus, entre muitos outros. O bilhete custa 10 euros para adultos. Há redução de preço para crianças até aos 13 anos. A bilheteira está aberta no dia 30, sábado, das 10 até às 12 e 30 e das 14 às 20 horas. É segunda vez que esta exposição está em Castelo Branco.

// ALCAINS

Celebrar "Todos os Santos" com livros

Celebrar com livros o "Dia de Todos os Santos", homenageando simbolicamente Alcaíns, que cumpre, no mês de novembro, 50 Anos de Vila (1971-2021) com livros no passado recentemente requalificado na Avenida 12 de novembro, é a proposta da editora a Alma Azul. É uma manifestação de promoção de leitura, no dia 1 de novembro, entre as 16 e as 18 horas.

// SESSÃO SOLENE

41.º aniversário do Politécnico

O Instituto Politécnico de Castelo Branco assinala hoje, quinta-feira, dia 28, 41 anos de existência com

uma sessão solene. António Fernandes, presidente da instituição, vai fazer um balanço da gestão do estabelecimento.

CÂMARA

Delegação de competências

As competências na Câmara de Castelo Branco já estão distribuídas. O presidente Leopoldo Rodrigues fica com o Urbanismo, Proteção Civil, Ação Social, Desporto, Segurança dos Cidadãos e Desporto. Helder Henriques, vice-presidente, assume a Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento e a direção da empresa municipal Albigec, a Administração Geral, o Associativismo e Gestão dos Transportes. Patrícia Coelho tem as pastas da Educação, Cidades Inteligentes, Ambiente e Juventude.

BUPI
Município de Castelo Branco

Proteja as suas raízes e valorize o seu legado.

Identifique e registre os seus terrenos de forma simples e gratuita em bupi.gov.pt ou na sua Câmara Municipal.